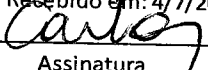




DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Núcleo de Defesa Agrária e Moradia - NUDAM

Ofício nº 239/2017

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Nº. 02001. 1 10	<u>637/2017-11</u>
Nº. SEI	
Recebido em:	4/7/2017
	
Assinatura	

Ao Comitê Interfederativo - CIF

Senhora Presidente Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo

IBAMA - SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Cx. Postal nº 09566 - CEP 70818-900 - Brasília-DF - Tel. 61-3316-1212

Da Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo

Núcleo de Defesa Agrária e Moradia

Rua Pedro Palácios nº 60, sala 303, edifício João XXIII, Cidade Alta – Centro – Vitória/ES. E-mail: nudam@dp.es.gov.br / Telefones: (27) 3222-7781

Assunto: Descumprimento da Deliberação nº 58 de 2017. Urgência na implementação dos programas socioeconômicos.

Senhora Presidente Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo,

Desde novembro de 2016, o Grupo Interdefensorial do Rio Doce acompanha a sensível questão da extensão dos danos ambientais ocasionados pelo desastre ambiental de Mariana/MG, bem como seus reflexos nas comunidades costeiras capixabas.

A partir da apresentação da Nota Técnica GIRD nº 02 e da Nota Técnica nº 03 de 2017/Vitoria – ES/TAMAR/DIBIO/ICMbio restou comprovada a expansão dos danos pelo litoral do ES, bem como a identificação de diversas comunidades pesqueiras que foram identificadas fora da atual zona de proibição de pesca. Diante deste cenário, restou aprovada a deliberação nº 58 de 2017.

Mesmo após um posicionamento do poder público a respeito da matéria, as empresas/Fundação Renova insistem em requerer prazos desarrazoados que não encontram justificativa na realidade das comunidades litorâneas atingidas.

NÚCLEO DE DEFESA AGRÁRIA E MORADIA- NUDAM

Rua Pedro Palácios nº.60, sala 303, edifício João XXIII, Cidade Alta – Centro – Vitória/ES
E-mail: nudam@dp.es.gov.br / Telefones: (27) 3222-7781



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Núcleo de Defesa Agrária e Moradia - NUDAM

Saliente-se, inclusive, que, em virtude da atuação do Fórum Estadual em Defesa do Rio Doce, Caritas e Defensoria Pública, o Município de São Mateus iniciou, na última semana, a distribuição de cestas básicas a estas comunidades por intermédio do CRAS. Recentemente, deu-se início a partir dos próprios moradores da localidade campanha de arrecadação de alimentos e material de higiene para famílias desamparadas da comunidade de Campo Grande, Barra Nova, São Mateus.

A conduta omissiva da Fundação Renova, além de causas prejuízos diretos aos atingidos do litoral capixaba, tem causado reflexos nos poderes públicos municipais, que têm recebido demandas dos atingidos a partir de suas redes de assistência social.

Não obstante o sensível contexto ora exposto chegou ao conhecimento deste Núcleo Especializado que em ofício enviado pela Fundação Renova em 02 de junho de 2017 à APESCAMA (Associação de pescadores, catadores de caranguejo, aquicultores, moradores e assemelhados de Campo Grande de Barra Nova. São Mateus), **é informado que o Município de São Mateus não está relacionado com a área impactada definido pela TTAC (anexo).**

Tal manifestação, ainda que acredita-se ser fruto de uma falha de comunicação interna, além de atingir a já desgastada imagem da Fundação Renova, coloca em risco a própria credibilidade do poder público e das instituições de justiça, por insistirem na opção de valorizar a via extrajudicial para a resolução da questão.

Enfatizamos a urgência na implementação dos programas socioeconômicos, uma vez que temos notícias diárias de famílias em situação de extrema vulnerabilidade que necessitam de auxílio e amparo por parte da Fundação Renova/Samarco e dos programas previstos no TTAC. Pescadores e catadores de caranguejos do norte do Estado do Espírito Santo, que viviam dos manguezais, estão submetidos à fome e privações de toda ordem.

Ademais, cabe às empresas/Fundação Renova executar todas as medidas necessárias para o diagnóstico social e ambiental do desastre ambiental e assim

NÚCLEO DE DEFESA AGRÁRIA E MORADIA- NUDAM

Rua Pedro Palácios nº.60, sala 303, edifício João XXIII, Cidade Alta – Centro – Vitória/ES
E-mail: nudam@dp.es.gov.br / Telefones: (27) 3222-7781



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Núcleo de Defesa Agrária e Moradia - NUDAM

proceder com as reparações e compensações necessárias. Alegar que os danos sociais e ambientais ainda encontram-se obscuros é ignorar os estudos técnicos já apresentados, bem como os objetivos que norteiam a sua própria constituição.

A identificação de grupos vulneráveis (pescadores, catadores de caranguejo, por exemplo) pode ser realizada com a participação da assistência social e agentes de saúde dos municípios, bem como de todos os órgãos que compõem as câmaras técnicas, associações (como é o caso da APESCAMA), dentre outros.

Revela-se inadmissível que, após quase 01 ano e 06 meses do rompimento da barragem de Fundão, Mariana/MG, não haja o efetivo e pleno reconhecimento do Estado do Espírito Santo como atingido pelo maior desastre ambiental da história do Brasil, em toda a sua extensão.

Diante do exposto, levamos ao conhecimento dos entes federativos o grave quadro social do norte do Estado do Espírito Santo, solicitando sejam tomadas as medidas cabíveis.

Cordialmente,

Vitória, 11 de junho de 2017.


Rafael Mello Portella Campos
Defensor Público

Maria Gabriela Agapito da Veiga Pereira da Silva
Defensora Pública


Mariana Andrade Sobral
Defensora Pública


Vinicius Lamego de Paula
Defensor Público

NÚCLEO DE DEFESA AGRÁRIA E MORADIA- NUDAM

Rua Pedro Palácios nº.60, sala 303, edifício João XXIII, Cidade Alta – Centro – Vitória/ES
E-mail: nudam@dp.es.gov.br / Telefones: (27) 3222-7781

SE0006-26/2017/NII

Belo Horizonte, 02 de junho de 2017.

A
APESCAMA
A/C:
SR. ADECI DE SENA
PRESIDENTE

Ilha de Campo Grande – Distrito de Barra Nova
São Mateus – ES
CEP: 29930-970

REF.: 17º Festival do Caranguejo e 1º Fórum dos Povos dos Manguezais do Norte da Foz do Rio Doce em Campo Grande da Barra Nova

Prezado Adeci,

Agradecemos e confirmamos o recebimento do ofício de convite e solicitação para apoio para realização do 17º Festival do Caranguejo e 1º Fórum dos Povos dos Manguezais do Norte da Foz do Rio Doce em Campo Grande da Barra Nova.

Ainda que os eventos já tenham sido realizados, é importante esclarecer que a Fundação Renova iniciou suas atividades em agosto 2016, tendo como missão implementar e gerir programas de reparação, restauração e reconstrução das regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, localizada no subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG).

Para isso, a Fundação Renova tem por objeto gerir e executar medidas previstas nos programas socioeconômicos e socioambientais previstos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) celebrado em 02.03.2016. Assim, só pode aportar recursos para iniciativas previstas e que estejam em consonância e aderentes a esses programas e às localidades definidas neste Termo. Portanto, ainda que reconheçamos a grande importância

deste Festival e do Fórum para a região, informamos que a Renova não poderia apoiá-los, uma vez que o município de São Mateus não está relacionado com a área impactada definida pelo TTAC.

Os profissionais envolvidos na implementação dos programas socioeconômicos e socioambientais dedicam-se, constantemente, à análise dos impactos gerados pelo rompimento da Barragem do Fundão e, para isso, estudos aprofundados sobre turismo, cultura, esporte e lazer estão em desenvolvimento em toda a região. Nesse momento, solicitamos que as solicitações da APESCAMA sejam direcionadas ao Comitê Interfederativo (CIF), composto por representantes dos órgãos ambientais e de administração pública. Mais informações estão disponíveis em: <http://www.ibama.gov.br/recuperacao-ambiental/rompimento-da-barragem-de-fundao-desastre-da-samarco/comite-interfederativo-cif>.

Atenciosamente,

Shymena Nunes Guedes

SHYMENA GUEDES

LÍDER DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

